

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## COMPOSIÇÃO DA DIETA DE PSITACÍDEOS CRIADOS EM ZOLÓGICOS NO ESTADO DO PARÁ

Milana Carla dos Santos MENDES\*<sup>1</sup>, Valéria Priscila Pinto de ALMEIDA<sup>1</sup>, Leonardo Vaz NEVES<sup>1</sup>, Lídia Costa da Silva de ALBUQUERQUE<sup>2</sup>, Ana Silvia Sardinha RIBEIRO<sup>1</sup>

\*milanaamendes@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

<sup>2</sup> Instituto Federal do Pará, Abaetetuba, Pará, Brasil

**Abstract:** Brazil is considered the country with the greatest diversity of parrots, since of the 332 recognized species, 72 are present in the Brazilian territory, being these birds considered the most commonly kept in captivity worldwide, and the most important aspect of the care to keep a bird in captivity is the feeding. The objective of this study was to identify the feed provided to wild birds raised in zoos in the state of Pará, and conducted a questionnaire with the professionals of the area of nutrition of the zoos: Zoobotanical Park Bosque Rodrigues Alves (ZPBRA), Zoobotanical Park of the Museu Emilio Goeldi (ZPMEG), Zoobotanical Park Mangal das Garças (ZPMG), located in the metropolitan area of Belém and also the Zoobotanical Park of Vale (ZPV), located in Serra de Carajás, in the municipality of Parauapebas. ZPMEG, ZPBRA and ZPMG, present similar protocols composed of fruits, rations, seeds and animal protein, differing in some of the food items and in the way they are offered while the ZPV diet consists of fruits, seeds, animal protein, feed and vegetables, with no record of health problems related to eating disorders.

**Palavras-chave:** animal nutrition, captive birds, diversity

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

Os Psitacídeos são considerados as aves mais comumente mantidas em cativeiro no mundo, sendo a convivência com os humanos datada de vários séculos, seguindo em expansão (Lightfoot e Nacewics, 2009).

Os centros conservacionistas, zoológicos e criatórios, têm hoje papel essencial na manutenção de um banco genético da biodiversidade no mundo, pois, possuem exemplares de espécies que na natureza já se extinguíram ou estão em vias de desaparecer (Almeida, 2005).

O cativeiro conservacionista ou zoológico deve oferecer condições para que os animais se mantenham saudáveis e aptos a passar por todas as fases de seu ciclo vital. Para que estes objetivos sejam alcançados, ainda existe a necessidade de estudos em todas as áreas das ciências biológicas, tais como: reprodução, medicina, comportamento, fisiologia, bioclimatologia e a nutrição (Almeida, 2005).

E o elemento mais importante para manter uma ave em cativeiro, é a alimentação. A alimentação das aves em vida natural é baseada na espécie, no ambiente onde há dominância da espécie, nas estações do ano, na população regional e disponibilidade de alimentos, fatores estressantes e saúde de cada ave (Benez, 2001).

No Brasil, o criador juntamente com os profissionais da área, vem somando esforços na tentativa de encontrar dietas que melhor adaptam-se aos objetivos propostos; dietas saudáveis que atendam às necessidades nutricionais (Saad et al., 2007).

## Material e Métodos

O levantamento dos dados foi realizado no ano de 2017 por meio de questionário aplicados aos profissionais da área de nutrição (biólogos e veterinários)

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

dos zoológicos: Parque Zoobotânico Bosque Rodrigues Alves, Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, Parque Zoobotânico Mangal das Garças, localizados na região metropolitana de Belém e Parque Zoobotânico da Vale, localizado em Carajás, município de Parauapebas. O questionário sobre alimentação de psitacídeos era composto por perguntas objetivas e subjetivas acerca do quantitativo de espécies, protocolos, alimentos e quantidades ofertadas, elaboradas a partir de consulta prévia a literatura, cujo principal foco era o manejo nutricional dos psitacídeos presentes nos estabelecimentos. Para que os profissionais da área de nutrição pudessem ter acesso e responder ao questionário, foi utilizado o Google Formulários, aplicativo presente online no Google Drive, e compartilhado via e-mail.

### Resultados e Discussão

O quantitativo de espécimes de psitacídeos presentes nos zoológicos variou influenciado pelo espaço e objetivo do parque. No Parque Zoobotânico Bosque Rodrigues Alves (PZBRA) haviam 21 aves, no Parque Zoobotânico Mangal das Garças (PZMG) 5 aves e no Parque Zoobotânico da Vale (PZV) foi registrado um total de 67 psitacídeos. O Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi (PZMPEG) não forneceu os dados até o momento do encerramento da pesquisa.

Os técnicos responsáveis pela nutrição nos zoológicos estudados eram biólogos e/ou veterinários, e quando questionados sobre a formulação da ração, observou-se que 100% dos estabelecimentos estudados possuem uma dieta baseada na tabela de exigências nutricionais para psitacídeos em manutenção e hábito alimentar em ambiente natural da espécie. Sobre a frequência de alimentação, apenas no Parque Zoobotânico Bosque Rodrigues Alves constatou-se o oferecimento de uma única porção diária, enquanto que nos demais tem-se

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

oferecimento da alimentação duas vezes ao dia, sendo uma no período da manhã e outra no período da tarde. Os técnicos do Bosque alegaram que adaptaram a frequência para uma única oferta de alimentos após observação que em dupla alimentação as aves selecionavam as frutas e proteínas e não consumiam a ração seca. Já em única oferta, a ração era consumida por último e lentamente até o final da tarde. Segundo Allgayer; Cziulik (2007) os psitacídeos são aves que devem ser alimentadas pelo menos duas vezes ao dia. Altrak (2012), também constatou o oferecimento de duas alimentações diárias em outros zoológicos, como exemplo, o Zoológico de Poomerode, localizado em Florianópolis.

Quando perguntados sobre a lista de alimento, ou seja, o protocolo utilizado, o PZMEG, PZBRA e PZMG, apresentam protocolos semelhantes composto de frutas, ração, sementes e proteína animal, diferindo em alguns dos itens alimentares e na forma como são ofertados (Tabela 1).

Tabela 1 – Alimentos oferecidos a psitacídeos nos Zoológicos: PZMEG, PZBRA, PZMG.

Protocolos	Itens
Frutas	Banana, mamão, manga, goiaba, cacho de açaí, maçã, coco, melancia, abacate e abacaxi
Sementes	Castanha do Pará, amendoim, semente de girassol e semente de mamão.
Proteína	Ovo
Ração	Marca Megazoo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A alimentação no PZV é constituída de frutas, proteína animal, as mesmas citadas anteriormente (Tabela 1), entretanto a ração pertence a marca Alcon e há o acréscimo de verduras, sendo estas couve e repolho.

É necessário elucidar que a oferta de alimento varia de acordo com a oferta estacional de cada região, portanto, há mudanças e substituições de certos itens alimentares, por isso a importância de uma grande variedade de alimentos que podem ser fornecidos para estes animais.

Cuidados devem ser tomados no uso da semente de girassol, pois dietas baseadas em sementes combinadas com o nível baixo de atividade desenvolvida em cativeiro, favorece o desenvolvimento de desordens metabólicas. Trabalhos realizados por Dias et al., (2014), avaliaram aves que continham a semente de girassol como principal item da dieta e sendo oferecida à vontade, o que tornou a dieta rica em lipídios, favorecendo a ocorrência de problemas nutricionais ou ocasionar patologias, como esteatose hepática e lipomas.

No PZMG é ofertado o cacho de açaí, amendoim, castanha do Pará e ovo (com casca), como enriquecimento alimentar, sendo que o amendoim é colocado dentro de um recipiente para que simule condições naturais para as aves.

### Conclusão

Apesar da nutrição de psitacídeos não estar completamente estabelecida, os zoológicos do Estado do Pará buscam fornecer uma alimentação saudável para as aves. As dietas são essencialmente compostas por itens alimentares muito bem aceitos e recomendados para as espécies de psitacídeos e não foi constatado presença de doenças nutricionais, podendo ser indício de uma boa alimentação,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

porém há necessidade de mais estudos a respeito da nutrição de psitacídeos em cativeiro.

### Referências

ALLGAYER, Mariangela da Costa; CZIULIK, Márcia. Reprodução de psitacídeos em cativeiro. **Rev Bras Reprod Anim**, v. 31, n. 3, p. 344–350, 2007.

ALMEIDA, Aline Conceição. **Princípios de Alimentação de Animais Silvestres em Centros de Conservação**. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

ALTRAK, Georg. **Nutrição e manejo de animais silvestre e exóticos em zoológicos (Monografia)**.

BENEZ, ESTELA MARIS. **Aves – Criação – Clínica – Teoria – Prática** Robe Editorial – 3.a Edição 2001.

DIAS, Glenison Ferreira et al. Dieta de psitacídeos silvestres criados em cativeiro no Rio Grande do Norte. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 12, n. 1, 2014.

SAAD, Carlos Eduardo do Prado et al. **Avaliação do gasto e Consumo voluntário de rações balanceadas e semente de girassol para papagaios-verdadeiros (Amazona aestiva)**. *Ciência e Agrotecnologia*, v. 31, n. 4, p. 1176–1183, 2007.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

